



## TÍTULO

Narrativas e Explicações: Explorando intersecções entre Literatura e Ciências

## AUTORES

Fernanda Broch Stadler  
Simone Raquel Casarin Machado  
Gabriel Auler

## RESUMO

Este estudo aplica a Análise de Discurso (Orlandi, 1999) para examinar a representação das mulheres cientistas na literatura e como novas ideias científicas influenciam essas representações. Foram analisadas a frequência, especificidade e objetificação das mulheres em um corpus literário. Observou-se a prevalência de arquétipos e estereótipos que reduzem as cientistas a heroínas solitárias. Propõe-se superar esses estereótipos, dando visibilidade à história e às contribuições dessas cientistas.

## PALAVRAS-CHAVE

Ciência; Interseccionalidades; Literatura; STEM.

## GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA (10000003)

## ÁREA

QUÍMICA (10600000)

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Pensar a relação entre literatura e ciência a partir da primeira permite ver a ciência como uma narrativa que nos informa sobre o universo. Porém, sob a ótica da ciência, a literatura poderia ser vista como ficção ou dependente do conhecimento científico para

representar o universo. Nenhuma dessas afirmações, entretanto, é completamente verdadeira, pois as interações entre literatura e ciência são múltiplas e, ao longo do tempo, desenvolveram uma história conjunta (Navas, 2020).

A ciência busca explicar os fenômenos naturais, enquanto a literatura lhes atribui significado. Ambas envolvem três noções principais: epistemologia, método e forma de comunicação (Peruzzo, 2018). Historicamente, essas áreas interagem nesses três aspectos, mas explicações dessas interações frequentemente recaem na ideia de prestígio da ciência ou literatura em determinados períodos, em vez de examinar como elas se influenciaram mutuamente ao longo do tempo.

Este estudo analisou como mulheres cientistas são representadas na literatura e como novas ideias científicas podem impactá-las. Observou-se que, em alguns casos, a literatura fornece novos termos ao vocabulário científico, revelando uma conexão intelectual profunda entre ambas as áreas. Essas ligações, embora por vezes sutis, refletem um imaginário coletivo compartilhado que, nos últimos dois séculos, permitiu à literatura e à ciência abordar temas e conceitos comuns, como a visão lógico-positivista do mundo.

## **METODOLOGIA**

Este estudo analisa a interação entre literatura e ciência, destacando influências mútuas e o desenvolvimento simultâneo de ideias e conceitos. Nosso objetivo é analisar como mulheres cientistas são representadas na literatura e como grandes mudanças de paradigma surgem simultaneamente na ciência, literatura e outras áreas. Discutimos, ainda, a exploração de espaços comuns entre essas áreas para valorizar conhecimentos construídos a partir de uma mistura epistêmica e metodológica.

Para a análise, utilizamos a Análise de Discurso de Orlandi (1999), que vê o discurso como algo além da linguagem em si; trata-se de como usamos a linguagem para nos comunicarmos em contextos sociais. O discurso compartilha pensamentos, constrói relacionamentos, influencia e cria significados em nosso mundo. A linguagem pode iniciar mudanças sociais, alcançar objetivos e se entrelaça com as interações diárias.

A Análise de Discurso fornece uma lente para compreender as múltiplas funções da linguagem, incluindo a influência sobre estruturas de poder, construção de narrativas e moldagem de opiniões. Os dados foram organizados para apresentação em sala de aula, com a escrita e extração dos textos ou imagens das obras literárias. As etapas seguiram: a) identificação de padrões; b) detecção do gênero dos personagens; c) evidência das formas de apresentação das mulheres e de suas contribuições científicas.

## **RESULTADOS**

A análise inicial revela a presença de arquétipos de gênero que constroem uma imagem convencional da mulher nas narrativas literárias, refletindo a imagem social da cientista em cada época. Marie Curie, por exemplo, é representada como uma mulher forte, mas dependente e subordinada aos homens do seu tempo, em um período de invisibilidade pública. Na época, muitas mulheres ingressavam no trabalho fabril devido à guerra, e a literatura projeta Curie com características estereotipadas que, no século XXI, tornaram-se sinônimo de uma mulher empoderada, independente e profissionalmente capaz, superando seus colegas masculinos e lutando para provar seu valor.

A literatura reflete o avanço de ideias inovadoras e da tecnologia científica, uma interação que remonta ao século XIX, quando a atividade científica começou a impactar profundamente a sociedade. Durante o Renascimento e o Barroco, médicos e químicos surgem como personagens literários, abordando temas como doença e morte. No

Iluminismo, obras como *As Viagens de Gulliver* (1726), de Jonathan Swift, e *Micromégas* (1752), de Voltaire, criticam o uso excessivo da ciência. Em *Gulliver*, a ilha de Laputa é habitada por homens obcecados por matemática e música, e a ciência é ridicularizada com experimentos absurdos, como extrair raios solares de pepinos. Já *Micromégas* usa a sátira para criticar o comportamento humano e valorizar o uso da ciência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As obras literárias não tratam apenas de conceitos científicos, algumas também retratam a forma como os cientistas trabalham, o chamado método científico. A mulher cientista é muitas vezes representada como uma heroína solitária que precisa desafiar a sociedade para servir a ela de modo mais eficiente. Esse tipo de arquétipo, comum entre as cientistas, foi intensificado pela evolução social, que empoderou figuras femininas assumindo esse papel desafiador.

A literatura analisada ajuda a transmitir o lado humano da ciência, os contextos sociais e históricos em que a ciência se desenvolve ou a posição dos cientistas em diferentes sociedades. Espera-se que o olhar sobre a representação das mulheres cientistas na literatura, seja uma forma de superar estereótipos, respeitando e mostrando a figura feminina moderna e empoderada, que se rebela contra os estereótipos masculinos da sua sociedade; a literatura relativa às mulheres cientistas e à ciência pode ajudar a difundir o conhecimento sobre as maiores conquistas da ciência e sua conexão com o cotidiano, ilustrando como talentos individuais geram benefícios significativos para a sociedade. Ainda que desafiador, esse parece ser o caminho a seguir.

## LINK DO VÍDEO

[https://drive.google.com/file/d/101ow67Bagg4ysoLhzxuNqj1g\\_Fm0ashO/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/101ow67Bagg4ysoLhzxuNqj1g_Fm0ashO/view?usp=sharing)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Navas, D. literatura e ciência: campos antagônicos ou complementares? *Ciência e Cultura*. V. 72. no.1, pg 37-40, 2020.

Orlandi, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas - SP: Pontes, 1999.

PERUZZO, C. M. K. Apontamentos para epistemologia e métodos na pesquisa em comunicação no Brasil. *Comunicação e Sociedade*, v. 33, p. 25-40. Lisboa: 2018.

## AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.